



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

**AS TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO CONDICIONANTES PARA METODOLOGIAS ATIVAS NA
 EDUCAÇÃO ESPECIAL**

***DIGITAL TECHNOLOGIES AS CONDITIONERS FOR ACTIVE METHODOLOGIES IN SPECIAL
 EDUCATION***

***LAS TECNOLOGÍAS DIGITALES COMO CONDICIONADORES DE METODOLOGÍAS ACTIVAS
 EN EDUCACIÓN ESPECIAL***

Ueudison Alves Guimarães¹, Jaline Nazaré Chaves de Faria², Elizabete Rodrigues da Silva³, Roseli de Brito Cabral⁴, Hugo Ronnan Luna Esteves⁵, Hosana da Silva Soares⁶

e4124346

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i12.4346>

PUBLICADO: 12/2023

RESUMO

Este estudo consiste em uma pesquisa de caráter teórico-bibliográfico a respeito da utilização das Tecnologias Digitais como ferramentas condicionantes de metodologias ativas para o processo de inclusão de alunos com Necessidades Educativas Especiais nos espaços educativos. A busca por uma educação significativa para todos e que acolha a diversidade existente no contexto escolar, constitui o foco dessa investigação. Assim, a proposta de estudo gira em torno da reflexão acerca da utilização pedagógica das tecnologias digitais como instrumentos estimuladores das habilidades e competências dos alunos com Necessidades Educativas Especiais. As Tecnologias digitais estão cada vez mais presentes na sociedade moderna, integrando as diversas esferas sociais. A escola vem sendo considerada um dos ambientes sociais que mais têm se beneficiado dessas tecnologias. Assim, a utilização das Tecnologias digitais como mecanismo de apoio pedagógico nas instituições de ensino possibilita o desenvolvimento de uma prática educativa diversificada, dinâmica e satisfatória, que respeita as especificidades de cada aluno. Elas podem ser usadas para auxiliar os alunos com Necessidades Educativas Especiais a superarem suas limitações e a participarem efetivamente do processo educativo à medida que possibilitam diferentes formas de compreender os conhecimentos trabalhados nas escolas. Assim sendo, é primordial que os docentes encontrem nas Tecnologias digitais um suporte para tornar sua práxis mais acessível a todos os alunos. Nessa perspectiva, faz-se necessário compreender o papel do professor nesse contexto voltado para a inclusão, bem como as possíveis contribuições das Tecnologias digitais como ferramentas de auxílio no desenvolvimento de alunos com Necessidades Educativas Especiais.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Escola. Tecnologia. Inclusão. Pedagogia.

¹ Graduado em Pedagogia – Universidade Luterana do Brasil – (ULBRA), Química – Faculdade Cidade João Pinheiro – (FCJP), Matemática – Centro Universitário Claretiano - (CLARETIANO), Geografia – Faculdade Mozarteum de São Paulo – (FAMOSP) e Física – Centro Universitário Faveni – (UNIFAVENI); Especialista em Gênero e Diversidade na Escola – (UFMT), Educação das Relações Étnico-Raciais no Contexto da Educação de Jovens e Adultos – (UFMT), Metodologia do Ensino em Química – (FIJ-RJ), Libras e Educação Inclusiva – (IFMT) e Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – (IFES); Mestre em Educação: Especialização em Formação de Professores – Universidad Europea del Atlántico - Espanha (UNEA), Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação (Must University), mestrando Nacional Profissional em Ensino de Física pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e doutorando em Ciências da Educação pela FICS.

² Graduada em Letras-português/literatura/inglês e administração. Pós-graduada em Orientação, Supervisão e inspeção escolar e administração escolar. Mestranda em Educação.

³ Graduada em Letras Português, Espanhol e respectivas literaturas. Pós-graduada Psicopedagoga Institucional. Mestre em Educação pela Uninter. Mestranda em Educação - Especialização em Formação de Professores pela Universidad Europea del Atlántico (UNEATLÁNTICO - ESPANHA).

⁴ Graduada em Letras e Pedagogia. Especialista em Educação Especial com Ênfase de Deficiência Visual e Gestão Educacional. Mestranda em Educação – Especialização em Formação de Professores.

⁵ Graduado em Educação Física. Pós-graduado em Treinamento Funcional e Musculação, Psicologia do Esporte e Educação Física Escolar. Mestrando em Educação.

⁶ Graduada em Pedagogia. Pós-graduada *Latu Sensu* em Formação de Docentes, Educação infantil, Alfabetização e Educação Especial, Ensino Religioso, Gestão Escolar (Administração, Supervisão, Orientação e inspeção e Educação Infantil e Ensino Fundamental. Mestranda em Educação.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AS TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO CONDICIONANTES PARA METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL
Ueudison Alves Guimarães, Jaline Nazaré Chaves de Faria, Elizabete Rodrigues da Silva, Roseli de Brito Cabral,
Hugo Ronnan Luna Esteves, Hosana da Silva Soares

ABSTRACT

This study consists of theoretical-bibliographical research regarding the use of Digital Technologies as conditioning tools for active methodologies for the process of including students with Special Educational Needs in educational spaces. The search for a meaningful education for all and that embraces the diversity that exists in the school context is the focus of this investigation. Thus, the study proposal revolves around reflection on the pedagogical use of digital technologies as instruments to stimulate the skills and competencies of students with Special Educational Needs. Digital technologies are increasingly present in modern society, integrating different social spheres. The school has been considered one of the social environments that have benefited most from these technologies. Thus, the use of digital technologies as a pedagogical support mechanism in educational institutions enables the development of a diverse, dynamic, and satisfactory educational practice that respects the specificities of each student. They can be used to help students with Special Educational Needs to overcome their limitations and participate effectively in the educational process as they enable different ways of understanding the knowledge taught in schools. Therefore, it is essential that teachers find support in digital technologies to make their practice more accessible to all students. From this perspective, it is necessary to understand the role of the teacher in this context focused on inclusion, as well as the possible contributions of digital technologies as tools to assist in the development of students with Special Educational Needs.

KEYWORDS: Education. School. Technology. Inclusion. Pedagogy.

RESUMEN

Este estudio consiste en una investigación teórico-bibliográfica respecto al uso de las Tecnologías Digitales como herramientas condicionantes de metodologías activas para el proceso de inclusión de estudiantes con Necesidades Educativas Especiales en los espacios educativos. La búsqueda de una educación significativa para todos y que abarque la diversidad que existe en el contexto escolar es el foco de esta investigación. Así, la propuesta de estudio gira en torno a la reflexión sobre el uso pedagógico de las tecnologías digitales como instrumentos para estimular las habilidades y competencias del alumnado con Necesidades Educativas Especiales. Las tecnologías digitales están cada vez más presentes en la sociedad moderna, integrando diferentes ámbitos sociales. La escuela ha sido considerada uno de los entornos sociales que más se han beneficiado de estas tecnologías. Así, el uso de las tecnologías digitales como mecanismo de apoyo pedagógico en las instituciones educativas posibilita el desarrollo de una práctica educativa diversa, dinámica y satisfactoria, que respeta las especificidades de cada estudiante. Pueden utilizarse para ayudar a los estudiantes con Necesidades Educativas Especiales a superar sus limitaciones y participar eficazmente en el proceso educativo, ya que permiten diferentes formas de entender los conocimientos que se imparten en las escuelas. Por ello, es fundamental que los docentes encuentren apoyo en las tecnologías digitales para hacer su práctica más accesible a todos los estudiantes. Desde esta perspectiva, es necesario comprender el papel del docente en este contexto enfocado a la inclusión, así como los posibles aportes de las tecnologías digitales como herramientas para coadyuvar en el desarrollo de los estudiantes con Necesidades Educativas Especiales.

PALABRAS CLAVE: Educación. Escuela. Tecnología. Inclusión. Pedagogía.

INTRODUÇÃO

Quando a Educação tem o desígnio de promover a diversidade, ela busca desenvolver um olhar mais atento e bem mais relevante e preciso para os diversos métodos de ensino, visando sempre uma prática pedagógica democrática, utilizando a variação dessa metodologia com o propósito de conquistar os participantes que compõem esse panorama educacional.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AS TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO CONDICIONANTES PARA METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL
Ueudison Alves Guimarães, Jaline Nazaré Chaves de Faria, Elizabete Rodrigues da Silva, Roseli de Brito Cabral,
Hugo Ronnan Luna Esteves, Hosana da Silva Soares

A postura educacional pautada dentro desses modelos mostra grande aceitação e apreço pelas novas estratégias de aprendizagem, buscando sempre desenvolver um trabalho de maneira diferenciada e preocupado em satisfazer as carências e individualidades de cada aprendiz.

Tendo em vista esse panorama, é possível compreender a participação das Tecnologias digitais como uma maneira efetiva de ensino-aprendizagem mediante o uso dos mecanismos pedagógicos, pois entende-se que elas se mostram responsáveis por dar apoio aos alunos que apresentam dificuldades, auxiliando-os positivamente para que sejam superados esses impasses e, por conseguinte, oportunizar o processo de inclusão educacional.

Assim, a proposta de estudo gira em torno da reflexão sobre o uso pedagógico das tecnologias digitais como instrumentos estimuladores das habilidades e competências dos alunos com Necessidades Educativas Especiais. As Tecnologias digitais a cada dia estão mais presentes na sociedade contemporânea, fazendo parte da grande maioria dos espaços sociais.

DESENVOLVIMENTO

Diante do cenário de modernização da sociedade, com a utilização das tecnologias digitais tornando-se um hábito na vida da grande maioria dos brasileiros, é preciso pensar a sua importância nos espaços educacionais, a fim de assegurar ambientes de aprendizado com mais qualidade, dinamismo, interatividade e que estimulem os alunos ao conhecimento, além de permitir ao professor poder repensar a sua própria prática na educação.

Nesse sentido, assegurar uma formação, tanto inicial quanto continuada, aos professores, que dê conta de prepará-los para desenvolver suas aulas com maior segurança na utilização das tecnologias digitais é fundamental.

No que se refere à formação inicial, consideramos que é da maior importância que os cursos de licenciatura atualizem suas grades de disciplina para preparar professores para a Educação Profissional e Tecnológica.

Nesse sentido, Moura (2008) aponta que é fundamental refletir sobre o papel das instituições que formam os professores, compreendendo que uma formação que priorize uma didática tecnológica e integrada com o mundo digital deve ser valorizada, pois, desse modo, os professores terão maiores ferramentas pedagógicas para estimularem o conhecimento aos alunos.

É importante destacar que o uso de tecnologias digitais nos espaços escolares em nada diminui as tecnologias não digitais que também compõem os espaços escolares, sendo um importante aliado na educação, tendo um uso absolutamente relevante nas aulas, como aparelho DVD, televisão, calculadora, aparelho microscópico, dentre muitos outros equipamentos que, sendo no formato digital ou não, devem ser considerados importantes recursos tecnológicos que possibilitam um ensino-aprendizagem de maior qualidade.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AS TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO CONDICIONANTES PARA METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL
Ueudison Alves Guimarães, Jaline Nazaré Chaves de Faria, Elizabete Rodrigues da Silva, Roseli de Brito Cabral,
Hugo Ronnan Luna Esteves, Hosana da Silva Soares

Com a chegada das Tecnologias digitais, alguns fatores como o desejo incessante por informações instantâneas, a resolução de problemas por meio da tecnologia e a relação entre as pessoas de maneira virtual, tornaram-se parte integrante da cultura social.

Por outro lado, percebe-se que esse grande processo de mudanças chegou até as instituições de ensino, exigindo por sua vez um engajamento maior e mais eficiente diante de seu uso de maneira que venha trazer inúmeros benefícios, assim como o incentivo para a aquisição das habilidades e competências e o desejo pessoal em cada aluno para aprender.

Assim sendo, entende-se que a Educação não pode ficar presa aos métodos do passado, contudo, deve abraçar as novas ferramentas tecnológicas e todas as probabilidades que ela oferece com o intuito de alavancar o aprendizado, tendo em vista o aproveitamento das Tecnologias digitais como condicionantes para o uso das metodologias ativas no processo de inclusão.

Por outro lado, é relevante destacar que desenvolver uma prática pedagógica tomando como base o uso de recursos tecnológicos e de metodologias ativas faz do aprendizado um meio agradável de adquirir conhecimento, pois as aulas se tornam mais divertidas e atraente aos aprendizes, além de promover também um aprendizado mais igualitário.

Assim sendo, é correto afirmar que esse novo jeito de aprender coopera para que alunos que possuem NEE adquiram o conhecimento mediante as práticas educativas, cabendo ao professor embase seu planejamento dentro dessa nova concepção, pois ela além de propiciar novos conhecimentos também coopera para que o aprendiz, dentro do processo de execução de suas tarefas, torna-se autônomo.

Sabe-se que as TIC são essenciais tanto para o processo de inclusão quanto para a evolução dos aprendizes que possuem NEE. Assim, é indigente ter ciência acerca de como e de qual maneira a utilização dos mecanismos tecnológicos pode influenciar no processo de inclusão e como o docente pode beneficiar tendo em vista esse panorama.

Dessa forma, é fundamental que os professores encontrem nas Tecnologias digitais um auxílio para tornar sua práxis mais acessível a todos os alunos. Nessa perspectiva, faz-se necessário compreender o papel do professor nesse contexto voltado para a inclusão, bem como as possíveis contribuições das Tecnologias digitais como ferramentas de auxílio no desenvolvimento de alunos com Necessidades Educativas Especiais.

MÉTODO

A metodologia deste estudo é uma revisão bibliográfica, inserida prioritariamente no meio acadêmico, visando o avanço e atualização do conhecimento por meio da investigação científica de trabalhos publicados. Para Vosgerau e Romanowski (2014), a revisão bibliográfica é uma habilidade essencial para a graduação, pois constitui a primeira etapa de qualquer atividade acadêmica.

A chamada pesquisa descritiva ou métodos de pesquisa descritiva abarca um conjunto de procedimentos usados na ciência para descrever as características de um fenômeno, sujeito ou



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AS TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO CONDICIONANTES PARA METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL
Ueudison Alves Guimarães, Jaline Nazaré Chaves de Faria, Elizabete Rodrigues da Silva, Roseli de Brito Cabral,
Hugo Ronnan Luna Esteves, Hosana da Silva Soares

população a ser estudada. Ao contrário dos métodos analíticos, não descreve por que um fenômeno ocorre, mas simplesmente observa o que acontece sem procurar uma explicação, que visa descrever o estabelecimento de relações entre características ou variáveis de populações ou fenômenos específicos.

Para Minayo & Sanches (1993), uma análise qualitativa completa interpreta o conteúdo do discurso ou fala cotidiana dentro de um quadro de referência, onde a ação e a objetivação nas instituições permitem ir além da informação óbvia e alcançar o significado potencial.

DISCUSSÃO

Com o desígnio de obter novas possibilidades que envolvam o processo de inclusão, interação e aprendizagem, espera-se que se tenha conhecimento acerca da indigência das ferramentas tecnológicas digitais voltadas para o aprendizado dos alunos portadores de NEE – Necessidades Educacionais Especiais na inclusão.

Assim sendo, é indispensável enxergar esse processo tecnológico dentro de um novo panorama, visando, por sua vez, os benefícios que ele pode trazer para o ensino-aprendizagem como um todo, assim como dos mecanismos interventivos em parceria com a prática pedagógica.

Compreende-se que as tecnologias digitais e as metodologias ativas trazem inúmeros benefícios para os alunos com NEE, pois são capazes de contribuir para o aumento de sua prática ativa em sala de aula, além de facilitar dentro do processo de execução de situações que se mostram, em determinados momentos, impraticáveis.

Há um consenso de que as tecnologias digitais e as metodologias ativas beneficiam em geral todos os alunos, principalmente aqueles com algum tipo de deficiência, pois, para esse grupo em especial, pode criar maior nível de autonomia, contribuir de forma significativa para desenvolver-se nas áreas cognitiva, comunicativa, psicomotora e auxiliar no desenvolvimento e realização de outras tarefas, como se faz visto claramente nos importantes estudos de Rocha (2013).

É importante que se saiba que a prática pedagógica propiciada pelas TIC desenvolve de modo significativo as capacidades e competências dos aprendizes de maneira que se tornem iguais e inseridos em sociedade, pois os mecanismos tecnológicos vieram para somar e desenvolver novas formas de aprendizado.

Além disso, eles proporcionam práticas pedagógicas que visam sempre o processo de inclusão e o desenvolvimento intelectual dos alunos com NEE, voltando-se para o trabalho que abarque de modo amplo as necessidades e especificidades de cada um, inclusive o seu tempo de para a aquisição do conhecimento.

Essa prática se mostra imprescindível por se tratar de um processo que busca garantir a autonomia dos alunos com NEE no que concerne a execução das propostas educativas tanto dentro quanto fora do ambiente educacional, propiciando benefícios diversos, especialmente, para a sua



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AS TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO CONDICIONANTES PARA METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL
Ueudison Alves Guimarães, Jaline Nazaré Chaves de Faria, Elizabete Rodrigues da Silva, Roseli de Brito Cabral,
Hugo Ronnan Luna Esteves, Hosana da Silva Soares

dignidade, como o desejo de aprender mais e interagir com o outro, pois, diante de suas limitações, tais alunos percebem que são capazes de executar as mesmas atividades que os demais.

Diante desse ponto de vista, cabe ao docente se desfazer das práticas pedagógicas do passo e buscar desenvolver estratégias mais modernas, visando a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação nos ambientes educacionais.

Assim sendo, não pode esquecer que todas as estratégias que serão desenvolvidas devem tomar como base o ensino democrático, que respeite e valorize a diversidade em sentido amplo, pois é de responsabilidade da escola e de todos os que fazem parte dela, a inclusão dos alunos com NEE, especialmente quando se versa acerca de uma Educação de qualidade e para todos.

Desse modo, segundo Reis (2013, p. 58):

[...] precisamos somar competências, produzir tecnologia, aplicá-la à educação, à reabilitação, mas com propósitos muito bem definidos e a partir de princípios que recusam toda e qualquer forma de exclusão social e toda e qualquer atitude que discrimine e segregue as pessoas, mesmo em se tratando das situações mais cruciais de apoio às suas necessidades (Reis, 2013, p. 58).

Contudo, é essencial que se utilize práticas educativas, no ambiente escolar, que incluam o sujeito no processo de ensino-aprendizagem. Sasaki (1997, p. 10), neste sentido assevera que:

Para que a inclusão e, conseqüentemente, a aprendizagem das pessoas com NEE realmente aconteça é necessário que se tenha como ponto de partida a "valorização de cada pessoa, aceitação das diferenças, convivência da diversidade, criação de oportunidades iguais para pessoas com deficiência, solidariedade humanitária, cumprimento da legislação (Sasaki, 1997, p. 10).

Diante do exposto, entende-se que o trabalho docente deve se voltar para o uso de mecanismos tecnológicos com o intuito de criar possibilidades para os aprendizes de modo que eles se tornem sujeitos ativos dentro do espaço em que estão inseridos.

Entretanto, cabe ao docente ter o conhecimento pleno do uso das ferramentas tecnológicas para que possam desenvolver práticas efetivas capazes promover a aprendizagem dos alunos com NEE.

Behrens (2000, p.72) assevera em seus apontamentos que "a tecnologia precisa ser contemplada na prática pedagógica do professor, de modo a instrumentalizá-lo a agir e interagir no mundo com critério, com ética e com visão transformadora".

Por outro lado, para o autor, é necessário esclarecer que somente apresentar em sala de aula ter habilidade com os mecanismos tecnológicos não será suficiente para a formação efetiva do aluno, contudo, mostra-se ser preciso que a sua utilização recaia, acima de tudo, sobre o intercâmbio pedagógico realizado no ambiente de escolar.

Segundo Carvalho (2007, p.27):

Para além da contextualização teórica, os professores devem ser confrontados com exemplos concretos de aplicação nas suas áreas disciplinares para que possam ver



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AS TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO CONDICIONANTES PARA METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL
Ueudison Alves Guimarães, Jaline Nazaré Chaves de Faria, Elizabete Rodrigues da Silva, Roseli de Brito Cabral,
Hugo Ronnan Luna Esteves, Hosana da Silva Soares

como interagir os recursos e as ferramentas, como dinamizar a sua exploração, que papel desempenhar na aula (Carvalho, 2007, p. 27).

Quando se pretende desenvolver práticas pedagógicas voltadas para o aproveitamento das tecnologias digitais e das metodologias ativas em sala de aula, inclusive quando se tem em sala de aula alunos com NEE, a certeza dos desafios é muito grande, pois sabe-se da carência de um espaço adequado, de ferramentas, de qualificação profissional, de suporte especializado, competência para o uso adequado dos mecanismos diversos, dentre outros.

Pensando assim, verifica-se que as dificuldades a serem enfrentadas são muitas, contudo, o docente não pode olhar esse panorama e continuar desenvolvendo práticas antigas, as quais excluem e são transmitidas fora de contexto.

É preciso, desta forma, realmente acreditar que o novo pode ser realizado mesmo em meio aos desafios, e buscar acima de tudo superá-los, com o propósito de desenvolver práticas que beneficiem o aprendizado dos alunos com NEE.

Diante dessa trajetória difícil, repleta de desafios e obstáculos, descobre-se que há também inúmeros benefícios, assim como o acesso às novas ferramentas tecnológicas, o respeito às individualidades e ao tempo de aprendizagem de cada aprendiz, ampliação da autonomia, novos meios de se comunicar com o outro, participação mais ativa durante a execução das tarefas etc.

Quando a unidade escolar se preocupa com o aluno e cria possibilidades de aprendizagem por meio das tecnologias digitais e das metodologias ativas, o seu espaço se modifica, tornando-se um lugar agradável e reflexivo, voltado para o debate, a investigação, aprendizado de novas culturas e entendimento acerca das individualidades e carências de cada sujeito.

Costa e Diez (2012, p.5) asseveram que “a alteridade é uma abertura que desafia o sujeito a responder em cada nova situação às solicitações concretas do outro”.

Com essa premissa, entende-se que quando o aprendiz depara com um espaço voltado para a alteridade, existe a possibilidade de uma educação que transforme o sujeito de maneira que ele consiga desenvolver a empatia, construindo um ambiente de interação movido pelo diálogo e pelo respeito às diferenças.

Esse novo formato de educar visa uma metodologia que empregue a valorização à diversidade, compreendendo-a perfeitamente como sendo uma maneira de desenvolver o processo reflexivo entre os sujeitos e troca de experiência.

Assim sendo, essa perspectiva educacional busca desenvolver a superação dos obstáculos que surgem e aceitar o outro do jeito que ele é, pois a diversidade se mostra como um mecanismo fundamental para a aquisição do conhecimento e da formação do indivíduo.

O desejo de trabalhar com ênfase na diversidade, especialmente, quando se prioriza as particularidades do sujeito, respeitando a sua individualidade torna-se imprescindível para que a educação inclusiva e de excelência aconteça, contudo, que esta seja concedida a todos que compõem a sociedade, sem exceção.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AS TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO CONDICIONANTES PARA METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL
Ueudison Alves Guimarães, Jaline Nazaré Chaves de Faria, Elizabete Rodrigues da Silva, Roseli de Brito Cabral,
Hugo Ronnan Luna Esteves, Hosana da Silva Soares

Desenvolver uma prática educativa tendo em vista esse panorama esclarece que as oportunidades de aprendizado compreenderão a sociedade como um todo, as quais serão apresentadas, em especial, àqueles que fazem parte da unidade escolar, tornando-os capacitados para desenvolverem e mostrarem suas competências.

Fleuri (2006, p. 497) afiança em seus estudos que é essencial “respeitar as diferenças e integrá-las em uma unidade que não as anule, mas que ative o potencial criativo e vital da conexão, entre diferentes agentes e entre seus respectivos contextos”.

Tendo em vista um panorama de Educação no qual a valorização à diversidade se faz presente, compreende-se ser extremamente relevante destacar que todos compõem o processo de ensino-aprendizagem, especialmente, aqueles que se enquadram no grupo dos alunos NEE, os quais carecem da aplicação de mecanismos facilitadores para a aquisição da aprendizagem significativa.

Caminhando por este panorama, de acordo com Galvão Filho e Damasceno (2002), entende-se que “as dificuldades de muitas pessoas com NEE no processo de aprendizagem e desenvolvimento têm encontrado auxílio na utilização das TIC na educação”.

Assim sendo, acredita-se que com a utilização de mecanismos tecnológicos, consegue-se desenvolver práticas pedagógicas que vise a aplicação e o reconhecimento dos múltiplos saberes com o propósito de vencer os desafios que vão surgindo no decorrer do aprendizado.

Segundo Zulian e Freitas (2001, p.14):

O computador é um meio de atrair o aluno com necessidades educacionais especiais à escola, pois, à medida que ele tem contato com este equipamento, consegue abstrair e verificar a aplicabilidade do que está sendo estudado, sem medo de errar, construindo o conhecimento pela tentativa de ensaio e erro (Zulian; Freitas, 2001, p.14).

Ainda de acordo com os apontamentos de Zulian e Freitas (2001), aprende-se que “a inserção das TIC nos ambientes educacionais oferece aos alunos com NEE possibilidades de superação de barreiras, aumentando a eficiência dos mesmos na realização das atividades educativas e diminuindo as diferenças”.

Durante a caminhada reflexiva desenvolvida nesse trabalho, descobriu-se que a utilização das TIC no processo de ensino-aprendizagem tem o poder de transformar os aprendizes com NEE, pois durante a interação e execução de suas atividades, eles se tornam autônomos, alargando por sua vez a autoestima e autoconfiança.

Razões como as apresentadas aqui são fundamentais para que a sua integração com o outro se realize de maneira efetiva e agradável, ou seja, adquirindo o conhecimento adequado e sentindo-se cada vez mais parte de um grupo, sem que seja excluído em hipótese alguma.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AS TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO CONDICIONANTES PARA METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL
Ueudison Alves Guimarães, Jaline Nazaré Chaves de Faria, Elizabete Rodrigues da Silva, Roseli de Brito Cabral,
Hugo Ronnan Luna Esteves, Hosana da Silva Soares

CONSIDERAÇÕES

O presente artigo consistiu em uma revisão teórica sobre o uso das Tecnologias digitais como ferramentas condicionantes de metodologias ativas para o processo de inclusão de alunos com Necessidades Educativas Especiais nos ambientes educacionais.

Desta forma, por meio dessa trajetória percorrida acerca da indigência do aproveitamento das tecnologias digitais e das metodologias ativas na área educacional, em específico no campo da Educação Especial, descobriu-se que na atualidade não se pode mais negar o valor que há em sua introdução no âmbito educacional.

Com isso, entender que a chegada das tecnologias digitais e das metodologias ativas no meio educacional tomou conta da vida social como um todo, sendo um fato que não pode ser contestado, pois em qualquer lugar que estejam, especialmente, nas instituições de ensino, a tecnologia está sempre presente.

Por conta disso, por meio de estudos, compreende-se que a sociedade buscou fazer parte desse processo, objetivando, com isso, cada vez mais promover importantes práticas educativas que se mostrem mais eficientes e que façam sentido para a vida dos aprendizes.

Isso ocorre pois, a partir do instante em que se mostra querer fechar os olhos para essa realidade, entende-se que isso seria o mesmo que aceitar as tão temidas e discutidas metodologias antigas como adequadas para o processo de ensino-aprendizagem, o que não é uma verdade tendo em vista a sociedade moderna.

Por outro lado, é relevante ressaltar que a sociedade contemporânea está em busca de uma escola diferente, com estratégias pedagógicas que envolvam a utilização das tecnologias digitais e das metodologias ativas em sala de aula, visando, com isso, promover um aprendizado mais moderno, o qual seja prático, eficiente e que se torne um facilitador para o aprender, especialmente, em se tratando dos aprendizes com NEE, pois compreende-se que tais alunos não podem ficar presos à metodologias que se mostrem ultrapassadas, necessitando-se, assim, de alternativas que possibilitem o educador a potencializar as competências de tais alunos e os tornem sujeitos de sua própria aprendizagem.

Por outro lado, não se pode esquecer que o trabalho docente precisa se pautar na diversidade, buscando desenvolver em sua prática pedagógica, por meio do aproveitamento das tecnologias digitais e das metodologias ativas em sala de aula, uma maneira de oferecer aporte para o processo de inclusão e de evolução dos alunos com NEE, desenvolvendo-se, ao mesmo tempo, importantes estratégias de ensino que necessitem abertamente do uso de ferramentas tecnológicas e metodologias atuais que colaborem para o aprender com significado.

Conclui-se, então, com esse trabalho que a presença das tecnologias digitais e das metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem podem favorecer significativamente o desenvolvimento intelectual dos alunos com NEE.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AS TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO CONDICIONANTES PARA METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL
Ueudison Alves Guimarães, Jaline Nazaré Chaves de Faria, Elizabete Rodrigues da Silva, Roseli de Brito Cabral,
Hugo Ronnan Luna Esteves, Hosana da Silva Soares

Tal percepção ocorre, pois tal prática ajuda em suas especificidades, incitando a prática ativa e a criatividade desses alunos, de maneira que permite ao sujeito demonstrar mais envolvimento em seu processo de produtividade e intercâmbio.

Desta forma, é relevante salientar que, diante de tudo aquilo que foi abordado até o momento acerca das contribuições das tecnologias digitais e das metodologias ativas na sala de aula, localiza-se nesta discussão muitas probabilidades existentes para que se possa vencer na escola as difíceis batalhas que vão surgindo pelo caminho docente, as quais afetam claramente em determinadas situações nas quais os alunos portadores de Necessidades Educacionais Especiais são protagonistas.

REFERÊNCIAS

BEHRENS, Marilda. Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente. *In*: BEHRENS, Marilda A.; MASETTO, Marcos T. MORAN, José M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000.

CARVALHO, Ana Amélia Amorim. Rentabilizar a Internet no Ensino Básico e Secundário – Dos recursos e ferramentas on-line aos LMS. **Revista de Ciências da Educação**, n. 3, 2007.

COSTA, Wanderleia Dalla; DIEZ, Carmem Lucia Fornari. A relação do eu-outro na educação: abertura á alteridade. *In*: **IX ANPED SUL, Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul**, 2012.

FLEURI, Reinaldo Matias. Políticas da diferença: para além dos estereótipos na prática educacional. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 27, n. 95, 2006.

GALVÃO FILHO, Teófilo Alves; DAMASCENO, Luciana Lopes. As novas tecnologias como Tecnologia Assistiva: utilizando os recursos de acessibilidade na educação especial. *In*: III Congresso Ibero-americano de Informática na Educação Especial. **Anais [...]** Fortaleza, 2002.

MINAYO, M. C. S.; SANCHES, O. Quantitativo-Qualitativo: Oposição ou Complementaridade? **Cad. Saúde Públ.**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 239-262, jul./set. 1993.

MOURA, Dante Henrique. A formação de docentes para a educação profissional e tecnológica. *Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica*, v. 1, p. 23-38, 2008.

REIS, Marlene Barbosa de Freitas. **Política pública, diversidade e formação docente: uma interface possível**. 2013. 278f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento, Instituto de Economia, 2013.

ROCHA, Célia. Inclusão social e digital de jovens com deficiência: relato de experiência. *In*: VALLE, Luiza E. Ribeiro; MATTOS, Maria José V. Marinho; COSTA, Wilson da Costa (Orgs). **Educação digital: a tecnologia a favor da inclusão**. Porto Alegre: Penso, 2013.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão - Construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro: WVA, 1997.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AS TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO CONDICIONANTES PARA METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL
Ueudison Alves Guimarães, Jaline Nazaré Chaves de Faria, Elizabete Rodrigues da Silva, Roseli de Brito Cabral,
Hugo Ronnan Luna Esteves, Hosana da Silva Soares

VOSGERAU, D. S. A. R.; ROMANOWSKI, J. P. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189, jan./abr. 2014.

ZULIAN, Margaret Simone; FREITAS, Soraia Napoleão. Formação de professores na educação inclusiva: aprendendo a viver, criar, pensar e ensinar de outro modo. **Revista Educação Especial**, Santa Maria, v. 2, n. 18, 2001.